

diversão
financeira

\$

Como ensinar a criança a gastar com sabedoria?



Realização:

PicPay

pulpa

Apoio:

[B]³

INICIATIVA APOIADA
Educação financeira
e investimentos

diversaofinanceira.com.br

Se você é pai, mãe ou professor e quer mostrar às crianças como cuidar do dinheiro de um jeito legal e descomplicado, **você está no lugar certo.** Neste conteúdo, nós vamos apresentar um lado muito importante da educação financeira:

gastar dinheiro não é errado

Às vezes, parece que todo mundo só fala sobre economizar e investir, esquecendo que gastar também é parte da vida. A verdade é que, em certa medida, **gastar dinheiro é saudável.**

O segredo é que quando você entende como gastar, naturalmente você vai desenvolver hábitos financeiros mais saudáveis e aumentar a sua capacidade de poupar agora para comprar o que deseja no futuro.

Um estudo de 2018, da Universidade de Michigan liderado por Craig Smith, experimentou pela primeira vez medir **como as emoções de crianças em relação ao dinheiro podem interferir no comportamento de consumo dela.**

Desde muito cedo, 5 anos de idade e sem renda, de acordo com o estudo, as crianças já demonstram se tem o perfil gastadoras ou poupadoras. Pense na criança que você ama, qual perfil você diria que ela demonstra?

O estudo sugere que os pais e responsáveis podem colaborar com o desenvolvimento dessa consciência financeira ao ajudar a criança a entender porque comprou algo ou porque gostaria de comprar algo.

Ainda falando sobre psicologia do dinheiro, crianças que gastam sua mesada em brinquedos ou coisas que elas estão apenas parcialmente interessadas podem sofrer problemas financeiros reais no futuro por alimentar o espírito esbanjador.

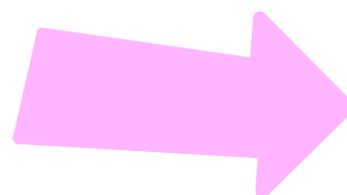
Por outro lado, crianças que são ótimas poupadoras podem deixar de gastar em itens ou experiências que trariam verdadeira alegria.

Como em muitas coisas na vida, encontrar um equilíbrio é o desafio. A nossa abordagem não é um convite para gastar descontroladamente, mas sim para entender que o dinheiro deve ser usado com responsabilidade para atender às necessidades e satisfazer alguns desejos. Ensinar aos nossos filhos como equilibrar as finanças desde pequenos é uma habilidade que vai ajudá-los a tomar decisões melhores quando crescerem.

Como chegar ao equilíbrio?

Vamos buscar respostas neste material.

Vamos começar!



Para que serve o dinheiro?

Antes de começar, precisamos lembrar para que serve o dinheiro.

O dinheiro surgiu para facilitar as trocas comerciais, que antes eram feitas por **"escambo"**.

Quando não existia dinheiro, a pessoa que plantava tomate, por exemplo, precisava procurar a pessoa que produzia leite para fazerem uma troca. Isso não era muito eficiente por vários motivos, mas para uma criança pode ser um bom exemplo.

O ponto é que o dinheiro existe para tornar possível e eficiente as transações financeiras. Comprar e gastar dinheiro fazem parte da vida.



Para o cérebro ainda em desenvolvimento da criança, "guardar dinheiro" para caso precise comprar algo no-futuro-em-um-cenário-de-tempo-desconhecido-e-hipotético **não é muito simples** (nem mesmo para os adultos).

Entre 4 e 12 anos de idade, segundo Piaget, a criança entende o mundo e aprende de forma concreta. Ou seja, ensinar uma criança a guardar dinheiro só por guardar é equivalente a ensinar ela a colocar botões em uma caixa.

Gastar com sabedoria significa que a **criança precisa priorizar e esperar e então, realizar.**

Desejos e necessidades

Quando vamos falar sobre desejos e necessidades, precisamos levar em consideração a idade da criança.

Para crianças pequenas, até cerca de 7 anos, tudo é desejo! E é papel dos pais ou responsáveis guiá-las demonstrando o modelo de como gastar com sabedoria - ou seja, de forma planejada, certo?

É papel dos pais dizer “não, porque não precisamos disso” ou “não hoje, porque não nos planejamos para isso”

Já entre 7 e 12 anos, pode parecer contra-intuitivo, mas os pais ou responsáveis podem permitir que a criança cometa pequenos erros financeiros, por exemplo, gastar toda a mesada em algo desnecessário, só para ela mesma descobrir que não precisava tanto quanto imaginava, comprar aquela coisa.

O exercício central é construir de forma concreta a ideia de que dinheiro não é infinito. E para isso, podemos brincar!

Imagine que está chegando a festa de aniversário da sua criança, essa é uma ótima oportunidade para fazer uma lista do que ela gostaria que tivesse na festa.

Isso abre a oportunidade de mostrar que **nossos desejos são infinitos!**

Façam juntos uma lista sem limites, depois peça para a criança escolher alguns desses desejos como os mais importantes.

E depois defina o que será possível com o orçamento disponível para esta festa.

Nossos desejos são infinitos, **mas o dinheiro não.**



E como lidar com a frustração de não ter tudo?

Depois da lista criada e priorizada, talvez tenha algo que a criança ainda queira muito! Que tal sugerir juntar dinheiro para realizar este desejo no aniversário do ano que vem?

Talvez no meio do caminho, ela mude de ideia e priorize outras coisas, **e este é o aprendizado.**

Com persistência e foco, dá para realizar muita coisa, só que provavelmente não tudo ao mesmo tempo. É importante aprendermos a escolher o que é mais importante para este momento.

O método dos três potinhos

Uma das formas de colocar em prática uma jornada financeira com uma criança é por meio do método dos três potes. Sempre reforçando para ela que o dinheiro é um recurso limitado, e que, por isso, a melhor forma de usá-lo é distribuindo-o de forma equilibrada.

Nessa atividade, a criança deve receber três potes transparentes, cada um com um objetivo específico:



Se a criança já recebe semanada ou mesada, ela pode ser orientada a distribuir seu dinheiro entre esses três potes toda vez que o recebe. Na primeira vez que os potes forem apresentados, as três funções devem ser explicadas e exemplificadas.

poupar

Há várias coisas que gostaríamos de comprar que são mais caras do que o dinheiro que temos disponível. Por isso, se toda vez que recebermos dinheiro, guardarmos uma parte nesse pote, vamos poder comprar coisas mais caras em um futuro próximo.

Vamos fazer uma lista de tudo o que quer comprar?

E depois de finalizarmos a lista, vamos escolher qual sonho é mais importante para você. Ele vai ser o primeiro que você vai realizar quando esse pote estiver cheio.

gastar

Guardar para o futuro é legal, mas também precisamos aproveitar o presente. E, depois que a gente já reservou uma parte do nosso dinheiro para o futuro, podemos usar o que sobrou para comprar as coisas que queremos ou precisamos no nosso dia a dia: um suco, um gibi ou um lanche na escola.

dividir

Que bom que você e a sua família têm dinheiro suficiente para poder ter uma vida saudável, com casa e comida. Todas as pessoas merecem isso, mas, infelizmente, nem todo mundo tem. Já que nós não temos esse problema, vamos guardar nesse pote um pouco de dinheiro da sua mesada para ajudar quem precisa? Quem você gostaria de ajudar?



Envolver a criança na customização dos três potes, usando tinta ou colagens, pode ser uma atividade muito divertida. Além de estimulá-la ainda mais a ir enchendo os potes no dia a dia.

Quando a criança já tiver idade para ter acesso a um celular – lembrando que cada uma se desenvolve de forma singular – ela pode ter uma conta digital para menor.

É importante que a conta seja no nome da criança.

A conta da criança é uma ferramenta de educação financeira, e não pode ter opção de cartão de crédito ou empréstimo de qualquer tipo.

No **PicPay**, além da conta que rende automático e o cartão de débito, a criança pode criar os cofrinhos dos potinhos **Poupar** e **Dividir** que rendem ainda mais.

Por que celebrar as realizações da criança?

Depois de todo o esforço necessário para encher os três potes, nada mais justo que, na hora que o pote de poupar estiver pronto, a criança seja encorajada a usar o dinheiro que guardou por tanto tempo para **realizar um dos seus sonhos**.

Tome cuidado para não ensinar a criança a ideia de “escassez”, ou seja, que se ela gastar o dinheiro que juntou, ela vai ficar sem. Todas as conquistas devem ser celebradas e o dinheiro, gasto sem culpa. Afinal, é para isso também que ele serve.

Tão importante quanto saber guardar dinheiro, é **aprender a gastá-lo com consciência**. Comemorar junto com a criança que ela conseguiu poupar para realizar o que queria é um reforço positivo muito importante.

O ciclo natural de uma vida financeira saudável é esse mesmo: **ganhar dinheiro, poupar dinheiro e gastar dinheiro**. E começar tudo de novo, quantas vezes forem necessárias, ao longo de toda a nossa vida.

Vamos continuar essa conversa?

Confira os conteúdos para crianças e
pessoas grandes sobre educação financeira
no site diversaofinanceira.com.br



Episódio
recomendado:



Devo gastar **TUDO** meu dinheiro nesse fone?

Didi guardou dinheiro para comprar o Blaster fone, mas ela está com dó de gastar – dinheiro no cofrinho fica tão lindo!

Será que ela vai conseguir desapegar para realizar seu sonho de consumo?